



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.co/giseleloeblein
3218-4709



EM FORMA ATÉ A EXPOINTER

Com apenas duas semanas pela frente até o início da principal feira do agronegócio do Estado, a Expointer, a ordem é não deixar para amanhã o que deve ser feito hoje para garantir que o parque Assis Brasil, em Esteio, esteja com tudo pronto. A empresa contratada para elaborar o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) da área entrega hoje o primeiro relatório para o 8º Comando Regional do Corpo de Bombeiros – uma semana antes do prazo previsto no contrato.

A análise deverá ser feita em até cinco dias úteis, projeta o tenente-coronel Darlan da Silva Adriano: – A lei dá 30 dias de prazo, mas estamos priorizando. Acredito que até a quinta-feira da próxima semana seja concluída a avaliação.

É a partir daí que serão apontadas eventuais necessidades de ajustes a serem executados pela empresa RS Prevenção de Incêndios. O comandante dos

bombeiros afirma que existe tempo hábil para a desinterdição do parque até o dia 29 de agosto, quando a feira, que vai até 6 de setembro, começa.

Ontem, representantes da Secretaria da Agricultura e de entidades que atuam na Expointer mostraram como está o andamento – e a conclusão – de algumas obras (fotos acima). Segundo o secretário Ernani Polo, os reparos dos estragos causados por temporal ocorrido no ano passado foram concluídos. O pavilhão onde serão abrigados os pequenos animais – e onde antes ficavam baias de cavalos – está com a cobertura colocada. Os pavilhões internacional e de gado de corte também foram recuperados.

– Está 95% pronto. Agora faltam só detalhes – garante o secretário, em relação ao parque.

Na área destinada às competições do cavalo crioulo, a Associação Brasileira de Criadores da raça (ABCCC) fez investimentos de R\$ 3 milhões para a construção

de novas baias, área comercial e estrutura para remates. Aliás, a parceria com entidades foi fundamental para a execução dos reparos e obras de infraestrutura.

Como em quase toda Expointer a chuva costuma aparecer, a contenção provisória para as águas do Arroio Esteio será ampliada – de 80 centímetros a um metro – pelo Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers). As obras começam hoje.

Para o ano que vem, a expectativa é poder conter com o dique, obra de contrapartida a ser executada pela Bolognesi prevista no contrato firmado com o Estado.

Da mesma forma, renovam-se as esperanças de que o novo pavilhão da agricultura familiar finalmente saia do papel. O dinheiro – R\$ 2,7 milhões – existe.

Uma nova licitação deverá ser feita ainda neste ano. O contrato anterior foi rompido devido ao descumprimento do cronograma.

URGÊNCIA QUE PREOCUPA

Diante do pacote apresentado pelo governo do Estado na semana passada, não é surpresa que tenha deixado de trazer preocupação ao setor. Pelo contrário.

Ao solicitar urgência para o projeto de lei 214, que mexe nas regras do crédito presumido, o Executivo trouxe preocupação extra às indústrias de carnes e de laticínios.

A proposta restringe a 70% a apropriação do crédito, hoje de 100%. Entidades das indústrias alegam que isso prejudica a

competitividade da produção gaúcha em relação à de outros Estados, devido à guerra fiscal.

– Essa mudança pega o setor lácteo em um momento delicadíssimo, quando o aumento das importações e a diminuição das exportações vêm esmagando a rentabilidade da atividade. Se aprovado, afetará mais de 100 mil famílias – estima Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS.

Com o regime de urgência, o texto precisa ser apreciado até 8 de setembro, passando a trancar a pauta no dia seguinte.

NO RADAR

A Secretaria da Agricultura descartou a possibilidade de fazer o exame do momo por amostragem, sugerida pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho, para o período dos desfiles farroupilhas. O argumento é técnico, pois a exigência é determinação federal, e a doença, um caso também de saúde pública, já que pode ser transmitida ao homem.

Os custos de produção devem mesmo fechar o ano com alta na casa dos dois dígitos. A projeção é feita pelo economista-chefe do sistema Farsul, Antônio da Luz, com base no índice medido pela entidade, que registra alta de

11,92%

no acumulado em 12 meses. Em julho, o aumento foi de 1,25% na comparação com o mês anterior e, no acumulado do ano, de 4,6%. Depois de três meses em queda, o índice de inflação de preços recebidos pelos produtores teve alta de 4,65% em relação a junho, de 3,26% nos primeiros sete meses e de

6,16%

no acumulado em 12 meses.

TEVE PARECER FAVORÁVEL NA COMISSÃO DA AGRICULTURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA O PROJETO DE LEI 31, DO DEPUTADO ESTADUAL ELTON WEBER (PSB), QUE CRIA A POSSIBILIDADE DE DEMARCAÇÃO DESCONTINUADA DE TERRA EM ÁREAS DA AGRICULTURA FAMILIAR. AGORA, SERÁ ENCAMINHADO À APRECIÇÃO DA COMISSÃO. SE RECEBER SINAL VERDE, O TEXTO VAI PARA VOTAÇÃO NO PLENÁRIO.

AQUI SEU USADO VALE+

AVALIAÇÃO EM ATÉ 100% DA FIPE

Focus Hatch SE 1.6

A partir de: **R\$ 69.900** Entrada **R\$ 799** **TAXA ZERO**

à vista + 36X

3 ANOS

ENTRADA

| | |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Focus Hatch GLX 1.6 2010 - R\$ 32.731 | [100% FIPE] + R\$ 9.869 |
| Focus Hatch GLX 1.6 2011 - R\$ 34.665 | [100% FIPE] + R\$ 7.935 |
| Focus Hatch GLX 1.6 2012 - R\$ 37.215 | [100% FIPE] + R\$ 5.385 |
| Focus Hatch GLX 1.6 2013 - R\$ 40.207 | [100% FIPE] + R\$ 2.393 |

SALDO EM 36X R\$ 799

TRAGA O SEU CARRO PARA UMA AVALIAÇÃO E SURPREENDA-SE!

Confira mais ofertas em:
redesuperautoford.com.br

3º PERIMETRAL - Av. Sen. Tarso Dutra, 399
WhatsApp: (51) 9701-3300

ZONA SUL - Av. Cavalhada, 3434
WhatsApp: (51) 9703-5002

3302-2000 3302-1000

Ofertas válidas até 15/08/2015. Focus Hatch SE 1.6 2015 (cat. QBN5) a partir de R\$ 69.900,00 à vista ou financiado com taxa de 0,0% a.m. e 00,00% a.a. mediante entrada de R\$ 42.600,00 e saldo em 36 parcelas mensais de R\$ 799,00. Condições de financiamento sujeitas a aprovação pelo banco FordCredit. O valor de composição do CET poderá sofrer alterações, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente. Valores válidos para cores sólidas. Fotos meramente ilustrativas. Preço incluso. Avaliação em 100% FIPE, condições válidas para a frota de Focus Hatch 1.6 GLX modelos 2010, 2011, 2012 e 2013 completos (ar condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricos), com revisões em dia conforme o manual do proprietário, primeiro emplacamento no RS, até 12.000 km/ano, IPVA 2015 quitado. Válido para carros de passeio, sem avarias e em perfeitas condições. Veículo 0km obrigatoriamente de maior valor que o usado na troca. Faça revisões em seu veículo regularmente.